

Presidente procurasse informações. Pois isto, está indo con-
tra a Lei maior que é a Constituição Federal. Fazendo uso
da palavra, o Senhor Presidente fez suas considerações fi-
nais. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presi-
dente em nome de Deus declarou encerrada a presente
Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva - Primeiro
Secretário, leerei a presente Ata, que depois de lida e
aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vere-
dores.

João Batista Sobrinho.

Francineth Lima da Costa

AW

9.

Francineth Lima da Costa

Waldir Rodrigues Moura

Carlos Alberto O. Silva

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril do ano dos
mil e um (2001). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio
Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na sala
denominada Everton Rodrigues dos Santos, onde funciona
o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batis-
ta Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1º (pri-
meiro) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva
1º (primeiro) Secretário, Edvan Pereira de Miranda 2º (se-
gundo) Vice-presidente, Aldrico Porto Moura 2º (segundo)
secretário, Gilberto Gonçalves Guimarães, Demingos Martins
Neto, Wallen Rodrigues Moura e José Lourenço Moura
Nota: Havendo número regimental, o Senhor Presidente em no-

me de Deus, declarou aberta a presente Sessão. Expediente, lida e aprovada a Ata da Sessão anterior sem ressalvas. Lido o Ofício nº 002/01 da APAE, solicitando ao Senhor Presidente que seja incluído na próxima pauta da Sessão Ordinária da Câmara, sua proposta. Lido também o Pedido de Providência de autoria do Vereador Carlos, solicitando a Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social o fornecimento de uma cesta básica mensal as mães assustadas por esta Secretaria. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente colocou o Projeto em discussão. Com a palavra o Vereador Alderico disse que o Vereador Carlos deveria, primeiro, defender o seu Projeto. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse que acha justo que o Vereador defenda seu Projeto. Na defesa do mesmo, disse que hoje as coisas não estão fáceis, principalmente para aquelas jovens que engravidam e não tem condições. É que elas pedem aos vereadores muitos medicamentos para anemia. Baseando-se nisso, foi que fez esse Pedido de Providência, para a Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social desse uma maior assistência, dando a estas gestantes carentes, cestas básicas mensalmente. Em seguida, o Senhor Presidente pôs o referido Pedido em votação. O mesmo, foi aprovado por unanimidade. Fazendo uso da palavra, o vereador José Mota disse que o pedido do Vereador Carlos é bom, mas está tirando a obrigação e o dever da referida Secretaria. Pensando bem, o Projeto é louvável, porém, é obrigação da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social. É pediu que a Secretaria andasse mais na cidade, para ver a real necessidade do povo carente. E disse que concorda com o referido Pedido de Providência. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que nós em Guadalupe, principalmente a Câmara, nos preocupamos com a melhor qualidade de vida dos guada-

lupenses. Mas o assunto de hoje é mais sobre a Câmara. Disse que quinta feira houve uma reunião no Quartel. E não sabe quantos Vereadores foram convidados e também não sabe porque só estava ele lá. E pediu que quando os vereadores fossem convidados para algum evento que fossem ou mandasse um representante. Disse também que sábado tinha muitos jovens na palestra, e que os mesmos, lhe fizeram muitas perguntas e como só ele lá de Vereador, foi bombardeado de perguntas. E pediu que a Câmara não caísse mais nesse atrito e quando algum Vereador não puder ir que seu representante. E que façamos o máximo para comparecer, pois, isto é, muito importante para o desenvolvimento da cidade. Citando assim, a nossa comissão. Disse também que na reunião do dia 19 (dezenove) estavam presentes Presidentes de Associações os quais fizeram suas lamentações. Depois a aspirante da Polícia Militar falou sobre as dificuldades que vem enfrentando. E pediu que o Vereador fizesse um apelo ao Senhor Prefeito que criasse a Guarda Municipal como diz a Lei Orgânica. E pediu que fosse enviado um Ofício assinado pelos vereadores ao Senhor Prefeito, solicitando uma ajuda mensal com combustível para suas viaturas. Para que possamos ter a Polícia mais Próxima da gente. Outro assunto abordado, foi sobre o matagal existente na cidade. Pois muitos têm terrenos e não cercam e nem limpam. Pois se os mesmos estivessem ao menos limpo, facilitaria a ação da Polícia além de contribuir com a limpeza da cidade. Fazendo uso da palavra o Vereador Gilberto disse que o que falta é eles trabalharem mais, pois um carro e duas motos são o suficiente. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallein disse que o terceiro assunto que os jovens abordaram e que lhe fizeram perguntas, foi se aqui na Câmara tem algum projeto pa-

dar trabalho aos jovens. Disse que respondeu para o jovem
 Ramundo Renato, que foi quem fez a pergunta, que não ti-
 nha, mas quem sabe no futuro. Disse também que esse Pro-
 jeto existia na Secretaria do Trabalho. Mas o jovem disse
 que desde o início do ano que a secretaria não está fun-
 cionando. E perguntou ao Senhor Presidente se o Prefeito já
 prestou conta do seu mandato anterior. Pois o mesmo tem
 que prestar contas, pois o prazo venceu dia 15 (quinze). E
 que o Prefeito não respeita a Lei Orgânica, pois a mesma
 diz que o Prefeito tem o prazo de 15 (quinze) dias para res-
 ponder aos ofícios e requerimentos da Câmara. No intan-
 te, enviou um requerimento que já fez um mês e até
 agora não obteve nenhuma resposta. E disse que isso só
 acontece porque na Lei Orgânica não tem nenhuma pu-
 nição. E foi para evitar isso que pediu a revisão da Lei
 Orgânica. E disse que agente vai ter que colocar penalida-
 de para o Prefeito. Porque do jeito que está, o Prefeito está
 certo, pois, na Lei Orgânica não consta nenhuma puni-
 ção. E disse que nós só podemos trabalhar bem, se pe-
 dirmos informações e as mesmas forem atendidas. Disse
 também que pediu informações sobre uma obra que
 nem dentro do Orçamento estava. É o que quer, é que
 Guadalupe não fique igual ao País cheio de corrupção.
 E se o Senado está daquele jeito, vamos mostrar que
 trabalhamos com honestidade para não sair como o
 Senador Luiz Estevão, que saiu de cabeça baixa e variado.
 Pois nós temos que sair daqui de cabeça erguida e com
 aplausos. Fazendo uso da palavra, o Vereador Domingos
 disse que semanas atrás encontrou com o combate aos
 gados dentro da cidade. E o outro combate é contra
 os cachorros que andam soltos pela cidade. É o objetivo
 deste combate é para evitar a epidemia de calazar.
 E pediu que fosse feito um ofício a Secretaria de Saú-

de, para que a mesma consentizasse as pessoas a
prenderem seus cachorros em casa. E também sobre o
gado que está sendo morto fora do matadouro. E é
por isso que pede que a Secretaria de Saúde tome pro-
vidências, para evitar que carne contaminada seja
vendida em Guadalupe. E sobre a segurança disse
que o Vereador Wallem está certo e que nós temos que
ajudar. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Neto jus-
tificou sua ausência, pois o mesmo, encontrava-se com
o Secretário de Educação para tentar resolver o problema
de Guadalupe. Disse que ocorreu o pronunciamento do Ve-
reador Wallem e do Vereador Domingos. E disse que tudo
depende de planejamento e que o Comandante da Polícia
tem que mandar para nós e para o Secretário de Segu-
rança este planejamento. E tem que dizer para o po-
vo que uma viatura é para atender Guadalupe e a ou-
tra é para atender 9 (nove) cidades. Outro assunto, é re-
lar a pergunta que o jovem fez ao Vereador Wallem.
E disse que não foi convidado, pois, quando é convida-
do e não pode ir manda um representante. E pediu
que o Senhor Presidente enviasse um ofício ao Coman-
dante, perguntando qual é a base de custo. Disse tam-
bém que aqui o mate está tomando de conta. E sobre o
Hospital de Guadalupe disse que lamenta pela sua má
administração e que nos outros hospitais inclusive o de
Floriano, está sendo aberta uma Sindicância e que vai
trazer uma para Guadalupe. E que o Dr. Wilson em vez
de cuidar do Hospital fez tentar sequestrar o Elzabe-
lino junto com o Dr. Gedeão. E comunicou a Câmara que vai
entrar com o pedido de licença por 60 (sessenta) dias,
sem vencimento. Porque ele gosta de trabalhar certo. Por
que se é para estar faltando, disse que vai pedir a li-
cença. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse

que não sabe porque a CHESF, teve a iniciativa de tirar lâmpadas dos postes de um e outro não e disse que acha que em Guadalupe não precisa que se tire as lâmpadas. Pois a rua próxima ao CEDEG, está no escuro e acha que a CHESF deveria trocar as lâmpadas por outras que gastassem menos, e não, deixar o povo no escuro. E sobre o que o Vereador Wallem falou sobre os terrenos na cidade, disse que o mesmo está certo. E sobre a rua que dá acesso a Bela Vista tem um terreno do Sr. João Alencar temos que tomar alguma providência. Apartado pelo Vereador José Neto, o mesmo disse que no código de Postura do Município fala sobre este assunto. E em relação as lâmpadas disse que é um Projeto do Governo Federal. Lem a palavra, o Vereador Carlos disse que não precisa ficar no escuro basta economizar. Disse também que quer deixar bem claro que não está culpando ninguém, mas o Hospital não está tendo oxigênio e isso é um perigo. E lembrou mais uma vez que não está culpando nem o Dr. Wilson e nem o Dr. Gedeão. E pediu aos Vereadores da Oposição que tomasse uma posição. Pois a sua preocupação é que chegue alguém precisando de oxigênio e não tenha. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que o Vereador Carlos está certo e que o mesmo pode ter certeza que ele irá atrás para tentar resolver este problema. Mais o clima político em Guadalupe está tenso. E que a equipe do Governo não sabe em quem confiar e o Governo também não sabe em quem acreditar ou o que fazer. Apartado pelo Vereador Domingos, o mesmo disse que o povo é que não pode ser prejudicado. Lem a palavra, o Vereador Wallem disse que o Governo está omissivo ao povo de Guadalupe, e que hoje, está faltando o Oxigênio, amanhã será outra coisa. Lem a palavra, o Vereador Carlos disse que quando o Vereador Wallem for

falar com o Diretor do Hospital disse que faz questão de estar presente. Disse também que a Secretaria de Saúde faz a vacinação nos cães, e que o Vereador Domingos não pode fazer denúncias sem fundamento. Aparteado pelo Vereador Domingos, o mesmo disse que sabe que existe vacinação em Guadalupe, mas acontece que o problema de cães nas ruas está de mais. Retomando a palavra, o Vereador Carlos disse que o Vereador Edivan e outros acham que ele defende a permanência de currais na cidade. Disse que não defende currais na cidade, o que ele defende é um homem trabalhador pois ele é um pai de família. E disse que pediu ao Prefeito que fizesse um local para ele. E finalizou dizendo que não defende bandido e nem malandros. Defende o trabalhador. Com a palavra, o Vereador Domingos disse que vem para a câmara para falar o que o povo está reclamando. Pois tem que dizer o que o povo quer. Aparteado pelo Vereador Vallem, o mesmo disse que lá na reunião da Polícia Militar, a deputante falou que a quantidade de cachorros que andam pelas ruas de Guadalupe é exorbitante. Fazendo uso da palavra, o Vereador Edivan disse que não está dizendo que o dono do curral é malvado não, o que está querendo é que o problema seja resolvido, pois, o curral continua no mesmo local. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse para o Vereador Domingos que a Secretaria de Saúde não é responsável por este problema, pois, o responsável é o Dr. Paulo, veterinário. Com a palavra, o Vereador Alderico comunicou a todos os vereadores que a comissão para a Revisão da Lei Orgânica já teve início, e que já foi feita a revisão de 15 (quinze) artigos. E disse que gostaria de receber anotações e sugestões para que a nova Lei Orgânica fique a altura. E sobre a violência

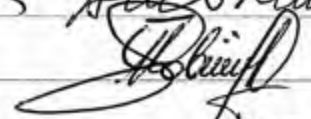
disse que estão ocorrendo muitos crimes um mais bárbaros que o outro. E que o Prefeito tem que ajudar a Polícia. E sobre o que o Vereador Carlos disse os cachorros têm dono, disse que é evidente. Mas disse que os mesmos têm que ficar preso em casa. Fazendo uso da palavra, a Vereadora Francineth disse que não é da conta dela, mais quer perguntar ao Vereador José Mota, como foi esse sequestro. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que foi uma tentativa de sequestro. Retomando a palavra, a Vereadora Francineth disse que é bom que se tenha respeito por um membro do Partido Bor, disseram que ela tinha se vendido para o PFL. E pergunta se pode ficar em um Partido desse jeito. E disse que o PMDB é desunido. Disse também que respeita muito o Vereador Wallem, mas o Vereador José Mota só gosta de fofoca do povo. E sobre a reunião que teve na Paróquia, disse ao Vereador Wallem que foi convalidada, mas teve que viajar. E sobre a discussão sobre as vacas e cachorros acha que aqui na Câmara temos assuntos mais importantes para tratarmos, como por exemplo, geração e empregos. E disse que as coisas aqui em Guadalupe parecem brincadeira, pois se fala e não se resolve nada. E a respeito do Projeto de Irrigação perguntou se a Comissão vai a Brasília. Aparteado pelo Vereador Wallem, o mesmo disse que vão direto a Brasília. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Mota disse que não falou em nome de PMDB. E sobre o Elizinho, disse que foi um único de sequestro. E faz questão de trazer o Elizinho aqui para esclarecer isso. Disse também que foi o Dr. Dilson e o Dr. Gedão, apoiado pelo Sr. Miranda, que foi quem arquitetou tudo, que fizeram esta tentativa de sequestro. E pediu ao Senhor Presidente que trouxesse o Elizio aqui na Câmara.

na para esclarecer melhor este assunto. Fazendo uso da palavra, a Vereadora Francineth disse que talvez é a mais ful ao partido e que não aceita esta encunha dentro do PMDB. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que o Morea sem sentir disse que a maioria do PFL foi de 1.600 votos. O que prova que ele estava apoiando o PFL. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse para o Vereador José Mota que aqui é um lugar sério, e tudo o que ele está dizendo está sendo registrado em ata. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que sabe que não existe ser humano perfeito nem totalmente errado. E disse para o Vereador José Mota e para a Vereadora Francineth que ^ofulano disse ou deixou de dizer é coisa de potepum. Disse também que é vergonhoso para ele, como jovem, tê-los como membros do Partido. E disse que ele Wallem renuncia ao erro dele e pediu que todos sentassem e conversassem, pois, estamos as vésperas de uma eleição. E disse que não vai haver paz e união se houver a conivência entre eles. E pediu que os Vereadores tivessem um melhor comportamento aqui na Câmara. No caso, o Vereador Gilberto que às vezes tem alguns gestos que não condizem com o recinto abastado pela Vereadora Francineth, a mesma disse que apenas fez a defesa de quem não estava aqui para se defender. Com a palavra, o Vereador Wallem perguntou a Vereadora Francineth se é ético discutir assunto do Partido aqui na Câmara. Fazendo uso da palavra, o Vereador Gilberto disse que sobre o gesto dele, disse que apenas falou ao Vereador Edixon que fosse se justificar. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente fez suas considerações finais. Agradeceu o auditório presente e o Presidente da Associação dos Moradores do Bairro Bela Vista. E disse que

entem teve um evento do Paranaíba Vivo aqui em
 Guadalupe. E sobre as informações que o Vereador Wallim
 solicitou, disse que já enviou o ofício solicitando tais
 informações, mas, até agora não obteve resposta. E so-
 bre o problema de cachorros nas ruas disse que é um
 problema difícil. E sobre a matança de bois clandestina-
 mente, disse que é de responsabilidade da Secretaria
 de Saúde. Disse também que aqui na Câmara se for-
 mos trabalhar com política não vai dar certo, pois,
 temos que trabalhar em parceria, se não, vai ficar
 igual ao quartel que tem carros mais não tem gasoli-
 na. E acredita que se não houver parceria não vai dar
 certo. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Pre-
 sidente em nome de Deus declarou encerrada a pre-
 sente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva Primei-
 ro secretário, levi a presente ata, que depois de li-
 da e aprovada vai assinada por mim e pelos demais
 Vereadores presentes.

Resolução nº 1 - Vereador Wallim Rodrigues
 Mangualdo, o mesmo disse que não era um
 problema tal os Vereadores José Nete e Fran-
 cinieth nos partidos, e fim tratar do assun-
 to do Partido aqui na Câmara.

Resolução nº 2 - A Vereadora Francinieth, falou
 que quem andava falando sobre a sua pu-
 lver para o PFL, era os senhores Leô-
 nido Assunção e Pedro Marinho, o Bienni.


 Francinieth Lima da Costa


 Wallim Rodrigues